



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE: A  
CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2023**

**ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE: A  
CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao departamento do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

**Orientador:** Prof. Dra. Joana D’Arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE-PB  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Ana Paula Oliveira da.  
A importância do estágio supervisionado para formação docente [manuscrito] : a contribuição de atividades lúdicas no ensino de geografia / Ana Paula Oliveira da Silva. - 2023.  
16 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.  
"Orientação : Profa. Dra. Joana D' Arc Araújo Ferreira, Departamento de Geografia - CEDUC. "

1. Ensino de geografia. 2. Estágio supervisionado. 3. Lúdico. 4. Processo ensino-aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 372.89

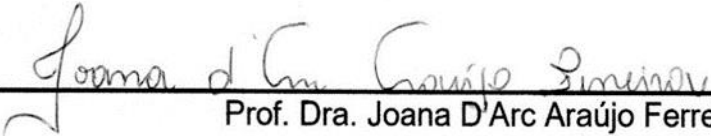
**ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA**

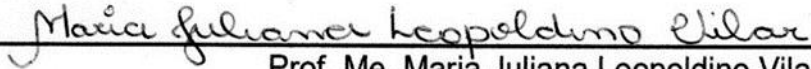
**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO  
DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE  
GEOGRAFIA.**

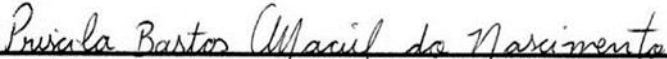
Artigo de Conclusão de Curso apresentado  
ao Departamento de Geografia do Curso  
de Licenciatura Plena em Geografia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciatura em Geografia.

Aprovada em: 7 / 12 / 2023

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Priscila Bastos Maciel Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>A importância do Estágio Supervisionado na formação dos futuros professores.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2</b>	<b>O uso de atividades lúdicas como ferramenta de apoio no ensino de geografia.....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.**

Ana Paula Oliveira da Silva

### **RESUMO**

O presente estudo relata as experiências ocorridas durante o estágio supervisionado III, realizado entre os meses de abril e junho de 2023, como parte do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Durante esse período, foram implementadas atividades em uma turma do 1º ano do ensino médio na Escola Estadual Dr. Cunha Lima, localizada em Remígio - PB. No âmbito do projeto de intervenção, foram adotadas atividades lúdicas na forma de jogos, com o propósito de estimular o interesse dos alunos pela disciplina e superar desafios como ruídos excessivos, desatenção e falta de participação. A turma em questão era composta por 33 alunos, com idades entre 15 e 19 anos. Os resultados da pesquisa indicam que abordagens lúdicas se mostraram eficazes para estimular o interesse dos alunos, melhorar a participação em sala de aula e alcançar resultados positivos, promovendo uma participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Conclui-se, assim, que o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação docente dos futuros professores. Além de proporcionar uma imersão na realidade escolar, esse estágio possibilita ao estagiário desenvolver uma análise crítica e reflexiva do planejamento das aulas, buscando novas metodologias que estimulem a participação ativa dos alunos, promovam a construção do conhecimento e despertem o interesse pelo aprendizado da geografia.

**Palavras chave:** geografia; estágio supervisionado; projeto de intervenção; atividades lúdicas; ensino-aprendizagem.

### **ABSTRACT**

This study reports on the experiences during 3rd supervised teaching practice, conducted between April and June 2023, as part of the Full Degree in Geography program at the State University of Paraíba. Throughout this period, activities were implemented in a 1st-year High School class at Dr. Cunha Lima State School in Remígio - PB. Within the scope of the intervention project, ludic activities in the form of games were adopted with the purpose of stimulating students' interest in the subject and overcoming challenges such as excessive noise, inattention, and lack of participation. The class in question consisted of 33 students aged between 15 and 19. Research results indicate that ludic approaches proved effective in stimulating students' interest, improving classroom participation, and achieving positive outcomes, fostering active student involvement in the learning process. Consequently, it can be concluded that supervised teaching practice plays a crucial role in the training of future teachers. In addition to providing immersion in the school reality, this experience enables undergraduates to develop a critical and reflective analysis of

lesson planning, seeking new methodologies to stimulate active student participation, promote knowledge construction, and ignite interest in learning geography.

**Keywords:** geography; supervised teaching practice; intervention project; playful Activities; teaching-learning process.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo descreve as experiências vividas durante o estágio supervisionado III entre os meses de abril e junho de 2023 do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Nesta oportunidade foram realizadas atividades em uma turma do 1º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Dr. Cunha Lima localizada na cidade de Remígio - PB. Como parte do projeto de intervenção, foram desenvolvidas atividades de natureza lúdicas na forma de jogos com o objetivo de estimular o interesse dos alunos pela matéria e minimizar as dificuldades encontradas como barulho intenso, desatenção e falta de participação. Os resultados obtidos ressaltam a contribuição de atividades lúdicas na melhoria do processo de ensino-aprendizagem de geografia.

O estágio supervisionado representa o momento importante para formação acadêmica dos graduandos que optam pelo magistério, para a maioria dos estudantes da licenciatura configura o primeiro contato com o futuro campo de trabalho e os desafios inerentes à profissão. Este período marca a redução da distância entre a Universidade e a escola, permitindo ao estagiário familiarizar-se com o cotidiano de um professor e o funcionamento prático de uma instituição de ensino. Além disso, o Estágio proporciona a oportunidade de o estagiário aplicar metodologias significativas para a aprendizagem dos alunos. A realização do estágio possibilita ao licenciado investigar e refletir sobre o ensino de geografia, visando aprimorar a prática docente e minimizar as dificuldades encontradas em sala de aula.

No estágio o discente tem contato com a escola obtendo a possibilidade de desenvolver atividades didático- pedagógicas colocando em prática os conhecimentos acadêmicos aprendidos na universidade. A prática do estágio permite ao licenciando a experiência prática do cotidiano escolar, a aproximação com a realidade profissional, uma vez que o graduando só conhecia de maneira teórica.

O presente trabalho se configura como uma intervenção didática, empregando atividades lúdicas com o intuito de revitalizar as aulas de geografia, fomentar o interesse ativo dos alunos nas atividades, promover a compreensão da importância da geografia no cotidiano e mitigar desafios identificados na turma, tais como a falta de atenção e concentração, a ocorrência de ruídos excessivos e o uso constante de dispositivos celulares.

Assim sendo, o propósito desta pesquisa é analisar, por meio da incorporação de práticas metodológicas inovadoras, como as atividades lúdicas podem contribuir para que os professores despertem o interesse e a participação dos alunos nas aulas de geografia, favorecendo, assim, o processo de construção e aprendizagem do conhecimento geográfico. O intuito é compreender que as atividades lúdicas se apresentam como procedimentos metodológicos inovadores e eficazes, capazes de motivar alunos anteriormente desinteressados a aprender geografia de maneira mais dinâmica e prazerosa, permitindo uma integração mais direta entre a teoria e a prática, além de uma melhor assimilação dos conteúdos abordados.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO



## 2.1 A importância do estágio supervisionado na formação dos futuros professores

Considera-se o estágio supervisionado de grande importância para a formação dos futuros docentes de geografia, tendo em vista que essa etapa é o momento que os graduandos vivenciam a realidade o cotidiano da escola e passam a compreender os desafios e as dificuldades impostas pela profissão. É por meio da realização do estágio que o discente irá construir a prática de ensino colocando em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação na graduação. Essa etapa é a oportunidade na qual o educando aplicará a teoria na prática; ou seja, uma junção entre teoria e a prática de ensino.

Segundo TARDIF (2002, *apud* CARNEIRO e FERRARO, 2016, p.2, *apud* SILVA *et al*, 2020, p.23)

[...] o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

A realização do estágio é o momento fundamental na formação docente do licenciando, pois é a primeira experiência do discente, o contato direto com os alunos e com a escola. Esse ciclo deve permitir ao educando em formação, assim, um vislumbre da realidade da escola no que diz respeito a elaboração, planejamento e execução das aulas, além de possibilitar o contato com o professor já formado com o cotidiano do ser educador na sala de aula. Para Passini (2010, p. 27),

[a] prática de ensino e estágio supervisionado estão presentes em todos os cursos de licenciatura, e devem ser considerados como a instrumentalização fundamental no processo de formação profissional de professores. Assim, são segmentos importantes na relação entre trabalho acadêmico e a aplicação das teorias, representando a articulação dos futuros professores com o espaço de trabalho, a escola, a sala de aula e as relações a serem construídas.

No entanto, os discentes enfrentam desafios significativos ao realizar o estágio, especialmente na integração do conhecimento científico obtido durante a formação acadêmica com a prática cotidiana dos alunos na educação básica. Muitos encontram dificuldades em comunicar de forma didática o conhecimento adquirido ao longo da vida acadêmica para a realidade dos estudantes da escola básica, devido à falta de familiaridade com o ambiente escolar e as diversas facetas apresentadas pela instituição. Esse cenário leva muitos estudantes de licenciatura em geografia a se sentirem temerosos, inseguros e angustiados ao iniciar a prática docente, acreditando que podem não ser capazes de conduzir aulas de maneira eficaz.

A colaboração entre a universidade e a escola, intermediada pelo estágio, proporciona ao educando a compreensão de que não há uma fórmula predefinida para ministrar aulas excepcionais. Tanto o professor já consolidado, com anos de experiência no ensino básico, quanto o estudante em formação compartilham anseios, inseguranças e

dúvidas sobre como apresentar o conteúdo de maneira didática, integrando-o à realidade do aluno.

A prática docente se edifica mediante questionamentos, anseios, pesquisa e dedicação intensiva aos estudos. Conforme Passini (2010, p. 17) pontua, “[e]stamos construindo nosso cotidiano profissional também com dúvidas, pesquisas e, principalmente, com a observação de nossos alunos para entender como eles pensam e constroem o conhecimento”. Nesse contexto, a parceria entre a universidade e a escola desempenha um papel crucial ao fornecer uma valiosa contribuição para a compreensão das dúvidas e anseios que permeiam tanto o professor regente quanto o estagiário.

O estágio pode contribuir para o licenciando refletir sobre como adequar o conhecimento teórico com a realidade que irá enfrentar dentro da escola, tendo em vista que o período do estágio é uma atividade teórica e não prática como muitos discentes imaginam ao realizá-lo. É por meio dele que o discente poderá refletir identificando as dificuldades apresentadas no ambiente escolar e podendo intervir futuramente com o objetivo de buscar melhorias no ensino-aprendizagem dos alunos. Diante disso, o estágio na educação básica deve e precisa contribuir de maneira significativa na formação docente do licenciando.

Alguns graduandos enfrentam desafios ao analisar de maneira abrangente o espaço da sala de aula e da instituição educacional como um todo, focando predominantemente nos aspectos negativos. Em muitos casos, sua colaboração com o professor regente na compreensão do ensino da disciplina é limitada (Pontuschka, 1991 *apud* Passini, 2010, p.18). Diante dessa realidade, é imperativo que o estagiário adote uma postura reflexiva em relação às críticas recebidas durante o estágio, visando não apenas identificar deficiências, mas também propondo intervenções que possam contribuir para aprimorar o ambiente escolar e minimizar as dificuldades encontradas no ensino de geografia.

O estágio é considerado por Leandro *et al.* (2010 *apud* SILVA, 2015, p. 168)

[...] Um olhar crítico e reflexivo sobre a realidade escolar, buscando identificar lacunas na própria formação bem como potencialidades e elaborar propostas conjuntas de intervenção a partir do diálogo com os demais estagiários, professor supervisor, professor orientador e comunidade escolar.  
Repensar práticas e métodos de ensino passa pela discussão das teorias educacionais e seus vínculos com a geografia.

Nessa perspectiva, o estágio proporciona ao licenciando uma oportunidade reflexiva para identificar lacunas em sua formação acadêmica, incentivando-o a buscar aprimoramentos em sua prática pedagógica. Por meio de intensa pesquisa e estudo, esse período pode ser encarado como uma valiosa chance para o discente reconhecer suas habilidades e forjar uma identidade própria no exercício da profissão.

## **2.2 O uso de atividades lúdicas como ferramenta de apoio no ensino de geografia**

Instruir no ensino básico representa um considerável desafio para o professor de geografia, uma vez que, para a maioria dos estudantes, essa disciplina é percebida de forma superficial, centrada na memorização de conceitos. Portanto, os alunos frequentemente encaram a matéria como desprovida de relevância e importância. Nesse cenário, o desafio significativo enfrentado pelo docente consiste em despertar o interesse

dos estudantes pelo estudo do espaço geográfico, facilitando uma compreensão mais profunda das relações que ocorrem nesse contexto. De acordo com Bastos (2011, p.24 *apud* SANTOS *et al.*, 2020, p.8),

“[o] ensino de geografia precisa ser mais dinâmico e prazeroso, para que os conteúdos sejam assimilados. É necessário oferecer uma aula além do livro didático, mais conectada com o cotidiano; buscar uma renovação dessa prática de ensino pensando em métodos que prendam mais a atenção dos educandos, para que eles se sintam inseridos no processo de ensino e aprendizagem, com vontade de aprender”.

É fundamental desmistificar a concepção de que a geografia se resume à memorização de conceitos, incumbindo ao educador demonstrar aos alunos a presença desses conceitos em seu cotidiano. Nessa perspectiva, o professor deve explorar abordagens inovadoras durante as aulas, evitando uma dependência excessiva do livro didático e buscando metodologias novas alinhadas à realidade dos estudantes, visando a uma melhor compreensão dos conteúdos por parte deles.

É certo que da forma como a geografia tem sido tratada na escola tradicionalmente, ela não tem muito a contribuir. Aquela geografia chamada tradicional, caracterizada pela enumeração de dados geográficos e que trabalha espaços fragmentados, em geral opera com questões desconexas, isolando-as no interior de si mesmas, em vez de considerá-las no contexto de um espaço geográfico complexo, que é o mundo da vida (SILVA *et al* 2016, p.100 *apud* CALLAI, 2005, p.229).

O ensino de geografia no ensino básico ainda se caracteriza por uma abordagem tradicional, focada principalmente na memorização de termos e conceitos, na descrição de elementos e na figura do professor como mero transmissor de conhecimento, enquanto os alunos são percebidos apenas como receptores passivos de informações. Essa abordagem contribui para que a geografia permaneça uma disciplina monótona para os estudantes, sem proporcionar, de maneira expressiva, uma formação crítica e reflexiva. Conforme pontua Callai (2005, p.23 *apud* SILVA *et al* 2016, p.101),

[p]ara romper com a prática tradicional de sala de aula, não adianta apenas a vontade do professor. É preciso que haja concepções teórico-metodológicas capazes de permitir o reconhecimento do saber do outro, reconhecer sua dinamicidade, superando o que está posto como verdade absoluta. É preciso trabalhar com a possibilidade de encontrar formas de compreender o mundo, produzindo um conhecimento que é legítimo.

A introdução de atividades lúdicas no ensino de geografia oferece uma oportunidade para revitalizar as aulas, tornando-as mais atrativas e desconstruindo a ideia de que essa disciplina é superficial. Essas práticas proporcionam aos alunos uma abordagem mais envolvente e concreta, ao mesmo tempo que desmitificam a percepção da escola como uma obrigação a ser cumprida. Para Arnaud Soares,

[t]rabalhar com o lúdico implica em abordar o prazer, que é fundamental no processo de organização/estruturação da subjetividade humana. Por isso mesmo, não se trata de um aspecto de menor importância a ser trabalhado nas escolas. As

atividades lúdicas ou o lúdico como um fundamento dos processos formativos, implícito no desenvolvimento cognitivo e nos modos e mecanismos da aprendizagem, entre outros, supõem competências específicas e, até então, pouco aprofundadas no âmbito da educação formal. Está cada vez mais evidente que é possível produzir, aprender e trabalhar com prazer (ARNAUD, p.5 2006 *apud* AGUIAR *et al*, p.5 2017).

Nessa perspectiva, a incorporação de atividades lúdicas no contexto do ensino de geografia pode instigar a participação ativa dos alunos durante as aulas, promovendo o prazer no estudo da disciplina e demonstrando que é possível se divertir enquanto aprendem geografia. Tais práticas lúdicas constituem ferramentas significativas para o processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e psicológico dos estudantes. Além disso, propiciam oportunidades para interação entre os alunos estimulam a expressão criativa de maneira agradável.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa materializou-se no contexto do Estágio Supervisionado III, sendo conduzida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Cunha Lima, situada na cidade de Remígio, Paraíba. A pesquisa, de caráter qualitativo e orientada por uma abordagem de pesquisa-ação, teve como cenário a turma do 1º ano "A" do ensino médio, desenvolvendo-se ao longo do período compreendido entre os meses de abril e junho de 2023.

**Figura 01:** Localização da Escola Dr. Cunha Lima



**Fonte:** Google Earth, 2023.

A opção metodológica pela pesquisa qualitativa se alinhou ao propósito de explorar, de maneira aprofundada, as dinâmicas pedagógicas e os processos de aprendizagem em vigor na mencionada instituição educacional. Esta abordagem permitiu uma análise minuciosa e contextualizada dos fenômenos educacionais, transcendendo a superfície dos acontecimentos para desvelar nuances e compreender a complexidade inerente ao ambiente escolar.

A incorporação do paradigma da pesquisa-ação, por sua vez, conferiu à investigação um caráter participativo e interativo, engajando o pesquisador e os participantes do ambiente em um diálogo colaborativo para identificação e implementação de estratégias visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O recorte temporal delimitado entre abril e junho de 2023 foi estrategicamente eleito, proporcionando uma compreensão contextualizada e específica das dinâmicas pedagógicas e do ambiente escolar durante esse período letivo.

A turma na qual foram desenvolvidas as atividades é composta por 33 alunos entre 15 e 19 anos de idade. Muitos problemas foram identificados na turma como a falta de atenção e concentração durante a exposição do conteúdo, barulho intenso, conversas paralelas e uso constante do celular. Diante dessas constatações, tornou-se evidente a necessidade de adotar uma abordagem metodológica que mantivesse a turma continuamente engajada. Nesse contexto, foram implementadas estratégias pedagógicas fundamentadas em atividades lúdicas, as quais objetivaram cativar a atenção e suscitar o interesse dos alunos nas aulas de geografia.

A infraestrutura física da escola é constituída por nove salas de aula, além de espaços destinados à secretaria, à direção, à equipe docente e a um laboratório. Há ainda um grande pátio onde os alunos permanecem durante o intervalo e realizam suas refeições. Destaca-se que a escola apresenta um considerável número de estudantes matriculados, resultando em salas de aula com uma alta densidade de estudantes.

Em consonância com os conteúdos explorados durante as aulas, foram empregadas atividades como:

- Palavras cruzadas;
- Bingo;
- Jogo emparelhamento da paisagem;
- Produção de cartazes;
- Caça palavras.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com o objetivo de estimular o interesse dos alunos pelas aulas, bem como uma aprendizagem mais significativa da disciplina foram desenvolvidas, durante o estágio supervisionado, aulas direcionadas ao uso de atividades lúdicas. O lúdico destacar-se como uma forma de envolver os discentes nas atividades escolares, que desempenhado de maneira consciente pode humanizar o aluno por meio da aproximação com outrem, a atividade lúdica pode ser uma ferramenta que facilita o processo de ensino-aprendizagem do alunado de forma plena e integral.

Na fase inicial, abordou-se a temática das fontes de energia renováveis e não renováveis. A atividade foi delineada da seguinte forma: os alunos selecionaram uma imagem representativa de uma fonte de energia, classificada como renovável ou não renovável, e posteriormente compartilharam informações acerca dessas fontes. O propósito subjacente à execução da atividade consistiu em proporcionar aos discentes a compreensão das vantagens e desvantagens associadas ao uso de fontes renováveis e não renováveis, bem como promover a consciência de que tais recursos não são inesgotáveis.

No decorrer do Estágio Supervisionado, foram conduzidas atividades lúdicas, nomeadamente o bingo geográfico e palavras cruzadas, abordando os temas de hidrografia, aspectos climáticos e problemas ambientais. Importa ressaltar que as sessões de bingo e as palavras cruzadas foram implementadas em aulas distintas.

No caso do bingo, o procedimento envolveu a elaboração de 14 questões relacionadas à hidrografia e outras 14 referente aos aspectos climáticos e problemas ambientais, cada uma acompanhada de sua respectiva resposta, com base nos conteúdos previamente abordados. Cada aluno recebeu uma cartela e, após o sorteio das perguntas, foi instruído a preencher, a seu critério, a resposta correta até que um "ganhador" fosse identificado. Ao término do bingo, as respostas corretas foram expostas na lousa para discussão coletiva.

O bingo geográfico contribuiu bastante para a participação e motivação dos alunos nas aulas. As dúvidas em relação às respostas corretas foram mínimas. Houve momentos

de muita conversa e algazarra, mas vale ressaltar que as conversas eram referentes ao conteúdo, uma vez que os alunos discutiam entre si qual seria a resposta correta. O bingo foi a atividade na qual os alunos mostraram-se mais envolvidos, participativos e motivados nas aulas. O bingo geográfico contribui para aguçar a capacidade cognitiva e o protagonismo dos alunos instigando-os a compreender a sociedade e natureza.

Dando continuidade com a intervenção com as atividades lúdicas, os alunos realizaram a atividade de palavras cruzadas sobre os conteúdos de hidrografia e aspectos do clima e um caça palavras com o tema referente ao clima e tempo. O objetivo dessas atividades foi estimular nos alunos uma melhor compreensão e memorização dos conteúdos estudados, exercitar a concentração dos alunos durante a aula. Segundo Hamze (2009 *apud* SILVA *et al.*, 2016, p.107),

[a] utilização das palavras cruzadas em sala de aula tem por finalidade desenvolver entre outras habilidades a de estimular a memória [...] O recurso de se usar esse suporte pedagógico em sala de aula de modo lúdico, colabora para desenvolver nos estudantes escrever e compreender o sentido das palavras e sua ortografia. A palavra cruzada tem vários subsídios importantes que colaboram no desenvolvimento do pensamento e da linguagem, além da ortografia e questões semânticas. O uso desse jogo nas escolas, também favorece e provoca o estímulo cognitivo, assim como, auxilia na compreensão e coordenação e na aprendizagem.

Nessa abordagem, a incorporação de palavras cruzadas durante a aula propiciou uma interação coletiva entre os alunos, os quais compartilhavam questionamentos sobre as possíveis palavras a serem preenchidas nos quadrinhos. Adicionalmente, foi perceptível um aumento do interesse dos alunos em assimilar o conteúdo melhorar a convivência e fortalecer as relações pessoais dos estudantes.

Posteriormente, o tópico abordado foi sobre desastres ambientais. Os alunos conduziram pesquisas visuais, selecionando imagens representativas de dois tipos de desastres ambientais: aqueles de origem natural e os resultantes de ações antrópicas. Em seguida, organizaram-se em três grupos e procederam à colagem das imagens nos espaços correspondentes em cartolinas, distinguindo os tipos de desastres ambientais. O propósito dessa atividade era abordar, por meio de representações visuais, os impactos causados pelos desastres ambientais no meio ambiente que comprometem a sustentabilidade do meio ambiente, conforme ilustrado na Figura 2.

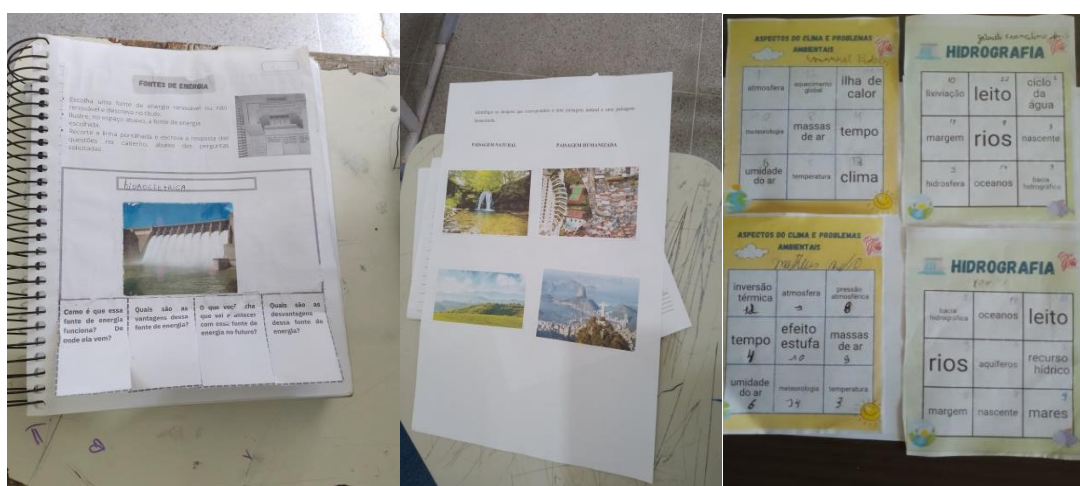
**Figura 2.** Colagem das imagens nos cartazes na turma do 1º ano da Escola Dr Cunha Lima.



**Fonte:** autora, 2023.

Adicionalmente, foi promovido o jogo de emparelhamento da paisagem. Após a exploração do conceito de paisagem, os alunos foram providos com diversas imagens. Cada estudante tinha a responsabilidade de associar a imagem ao correspondente tipo de paisagem, seja natural ou humanizada. A intenção subjacente a essa atividade era proporcionar aos alunos uma identificação prática dos diversos tipos de paisagens por meio das imagens. Na Figura 3, apresentam-se algumas representações das atividades desenvolvidas durante o Estágio.

**Figura 3.** Imagens das atividades realizadas durante o Estágio.



**Fonte:** autora, 2023.

As atividades implementadas foram bem recebidas pelos alunos, evidenciando uma participação abrangente durante as aulas. O estágio revelou-se profícuo, com os estudantes demonstrando envolvimento entusiástico nas atividades práticas. A constatação da eficácia do estágio é respaldada pela participação unânime dos alunos, sinalizando a compreensão e aplicação prática dos conceitos abordados. Este contexto atesta a pertinência do estágio como uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento das



habilidades didáticas do licenciando, consolidando e aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

## 5 CONCLUSÃO

Por meio da experiência adquirida na intervenção didática no Estágio Supervisionado III, na Escola Dr. Cunha Lima, foi possível constatar a necessidade de inserir nas aulas de geografia metodologias novas. As atividades lúdicas emergem como uma alternativa eficaz para despertar o interesse dos alunos nas aulas, proporcionando uma abordagem dinâmica e prazerosa ao aprendizado.

Essa estratégia possibilita a superação do modelo tradicional de ensino diário, desvinculando-se da percepção comum de que a geografia é meramente uma disciplina baseada na memorização de conceitos. O emprego de atividades lúdicas não apenas enriquece o processo educativo, mas também contribui para desmistificar a abordagem estática e reforçar a compreensão do valor intrínseco da geografia como uma disciplina de amplas conexões e aplicabilidade prática.

É perceptível que a incorporação de atividades lúdicas promoveu uma participação mais ativa dos alunos, especialmente considerando o ambiente ruidoso durante as aulas expositivas. A introdução dessas atividades resultou em maior envolvimento dos estudantes, indicando um aumento no interesse pelo conteúdo apresentado. Sob esse prisma, a abordagem que integrou atividades lúdicas durante o estágio desempenhou um papel significativo na interação dos alunos com o material, facilitando uma compreensão mais aprofundada dos temas estudados e fomentando o interesse pelo aprendizado de geografia.

Apesar dos desafios inerentes ao contexto do ensino público, é factível incorporar atividades lúdicas no ensino de geografia. O lúdico se evidenciou como uma abordagem viável para despertar o interesse dos alunos, melhorar a participação em sala de aula e possibilitar resultados positivos, promovendo uma participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Portanto, o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação docente dos futuros professores. Além de propiciar uma imersão na realidade escolar, esse estágio possibilita ao estagiário desenvolver uma análise crítica e reflexiva do planejamento das aulas, buscando novas metodologias que estimulem a participação ativa dos alunos, promovam a construção do conhecimento e despertem o interesse pelo aprendizado da geografia. É de suma importância que os discentes compreendam a relevância da geografia para sua própria realidade, tornando o estágio uma experiência essencial para a formação educacional.

## REFERÊNCIAS

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (org.) **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2.ed. São Paulo: contexto, 2010.

SANTOS, Anderson Felipe Leite; BURITI, Maria Marta dos Santos. **Uso de atividades lúdicas no ensino de geografia: uma experiência desenvolvida a partir do programa residência pedagógica**.

SILVA, Eduardo Rafael Franco; SILVA, Kariny Lucas. **Importância do Estágio Supervisionado para formação docente em Geografia**. Revista de Educação Geográfica UP, 5/6, 21-30. DOI: <https://doi.org/10.21747/21840091/geo5a2>

SILVA, Jacilene Gomes; DE MELO, Josandra Araújo Barreto. **Estágio supervisionado em geografia e atividades lúdicas como proposta para dinamização das aulas**. Revista de Geografia (Recife) v.33, n.2,2016.

SILVA, Miqueias Virginio. **O estágio supervisionado como possibilidade interventiva no ensino de geografia: contribuições para uma formação profissional na contemporaneidade**. Revista de Ensino de Geografia (Uberlândia) v.6, n.11, p.156-172, 2015.

SOUZA, Valmir Bruno Aguiar. **Experiências na iniciação a docência: a utilização de atividades lúdicas como recurso didático no ensino de geografia**.